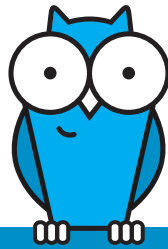




ismart

Relatório Anual

2011



ismart

Relatório Anual

2011

“O ISMART (Instituto Social Para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos) acredita que os jovens talentos podem ser encontrados em todas as camadas da população – independentemente de sua faixa de renda, origem étnica ou social. O estímulo ao seu desenvolvimento é estratégico para o país e deve ser sistematicamente perseguido, garantindo a esses indivíduos o acesso à educação de qualidade e às oportunidades que possam transformá-los em profissionais de sucesso.”

Professor Vicente Falconi
Presidente do Conselho ISMART

Relatório Anual ISMART 2011



www.ismart.org.br

Rua Tabapuã, 145 - 8º andar
04533-010 | **São Paulo** | SP | Brasil

Rua Moraes e Valle, 111 - 3º andar
20021-260 | **Rio de Janeiro** | RJ | Brasil

Conselho Diretor

Claudio de Moura Castro
Juan Manuel Vergara
Marcel Herrmann Telles
Verônica Allende Serra
Vicente Falconi Campos

Equipe

<i>Andréa Marciano</i>	<i>Lillian Argoão</i>
<i>Bruna B. Boscardin</i>	<i>Livia Vinhosa</i>
<i>Carolina Calmon</i>	<i>Luciana Shima</i>
<i>Carla Gomes</i>	<i>Maria Amélia Sallum</i>
<i>Ellen Roncolato</i>	<i>Marta Sider</i>
<i>Fernanda Fraga</i>	<i>Priscila Rocha</i>
<i>Inês França</i>	<i>Tânia Machado</i>
<i>Ioana da Cunha</i>	<i>Yuska Bezerra</i>
<i>Izamara da Silva</i>	

Produção

Ideal

www.agenciaideal.com.br

Equipe

Eduardo Vieira (MTB 035279) | jornalista responsável
Marina Rodriguez | edição
Allan Carneiro | repórter
Camila Teixeira | repórter
Rafael Jubelini | repórter
Maurício Fogaça | diretor de arte
Cleiton Barcelos | design
Alexandre Soma | design

Índice

8

Carta do conselho

10

O ISMART

18

Resultados

38

Atividades extras

54

Parceiros

Carta do conselho

O ano de 2011 foi repleto de realizações e acontecimentos importantes para o ISMART, e por isso temos muitos motivos para comemorar. Ampliamos a busca por talentos acadêmicos de baixa renda, assim como o esforço para dar oportunidades de desenvolvimento a estes jovens, por meio do aperfeiçoamento contínuo das metodologias de trabalho do instituto. Essas ações converteram-se em resultados muito expressivos, que contribuíram para aumentar ainda mais a credibilidade do ISMART perante todos os públicos.

As escolas públicas, principais parceiras do ISMART na busca por estudantes acima da média, estão cada vez mais engajadas nessa iniciativa. Os dados do último

Os nossos parceiros contribuem, há mais de uma década, para a expansão do programa

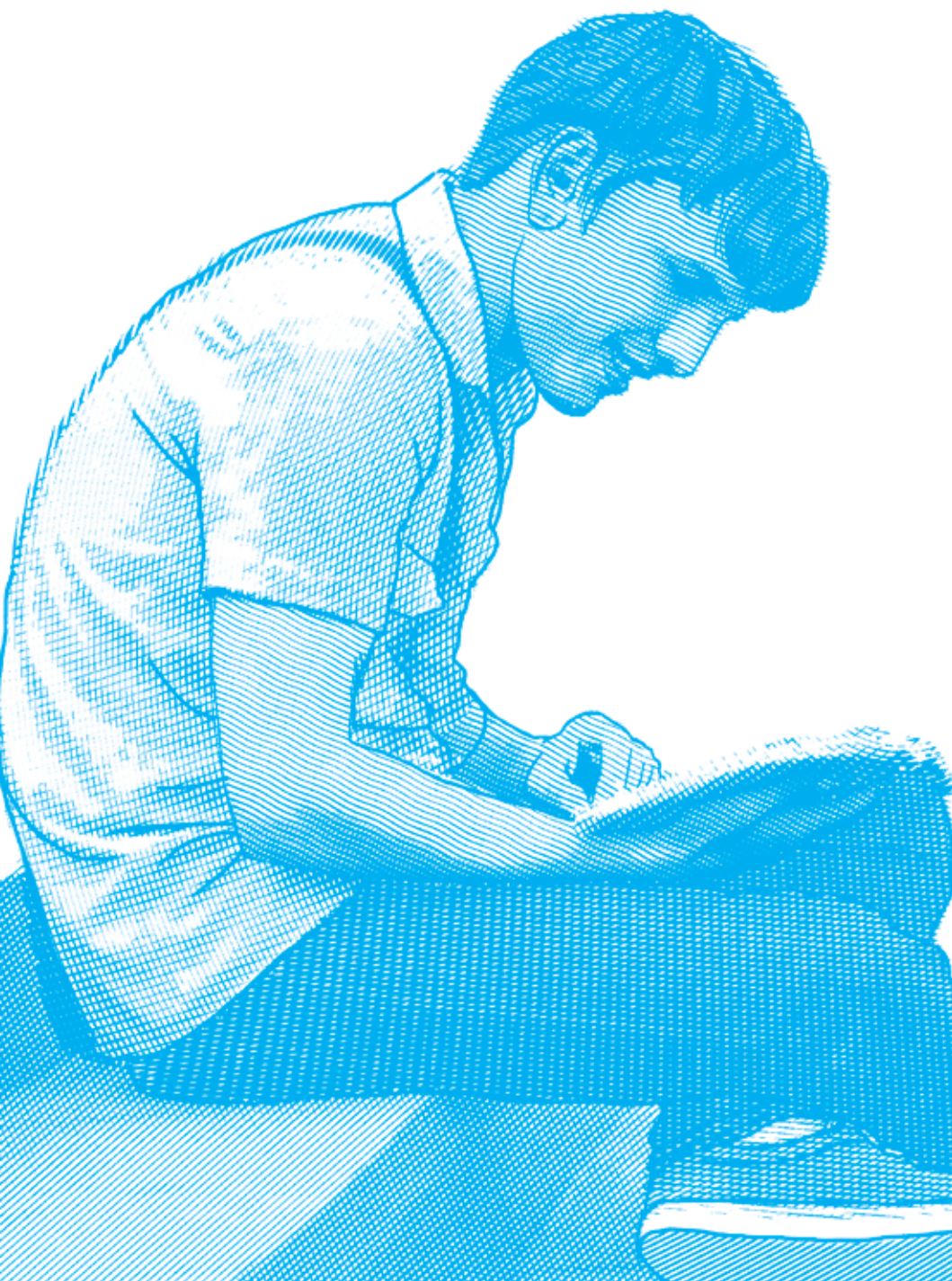
processo seletivo comprovaram o esforço e a dedicação de educadores de centenas de instituições de ensino, que indicaram 9.150 alunos para as bolsas de estudos dos projetos Alicerce e Bolsa Talento.

A alta taxa de aprovação conquistada nos mais concorridos vestibulares demonstra como alcançamos de forma cada vez mais satisfatória um de nossos principais objetivos: promover o acesso de jovens esforçados às melhores faculdades do país. Em 2011, 94% dos bolsistas concluíram o ensino médio e alcançaram a sonhada aprovação no curso superior, um número muito significativo. Resultados como este, e outros que serão evidenciados no decorrer deste relatório, comprovam a efetividade dos projetos do ISMART na busca por oferecer as melhores oportunidades a jovens com alto

talento acadêmico e baixo poder aquisitivo.

O interesse e o engajamento cada vez maior dos educadores, parceiros, estudantes e familiares na promoção das crenças e causas da entidade demonstram o reconhecimento ao trabalho do ISMART, e geram um efeito multiplicador para a valorização da educação de qualidade como meio de transformação da sociedade.

No entanto, o instituto, assim como seus bolsistas, permanecem sempre em busca da excelência. São treze anos de lições aprendidas e obstáculos ultrapassados, mas sabemos que muitos outros surgirão no caminho. Tal premissa de superação e trabalho estimula o ISMART a continuar sempre em frente, com o intuito de expandir sua área de influência na formação educacional de jovens talentosos e merecedores. ■

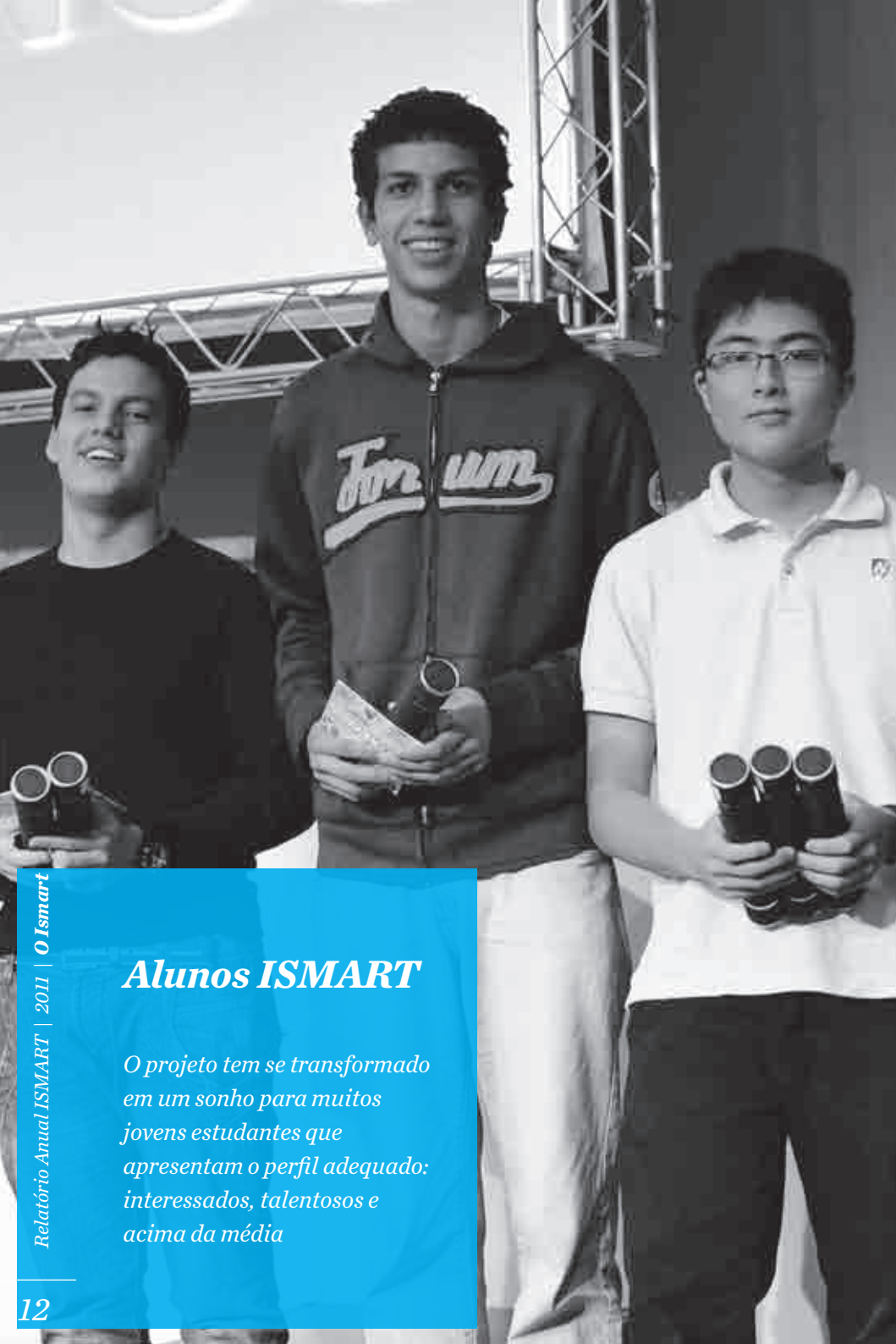


O principal objetivo do ISMART é descobrir e apoiar talentos acadêmicos de baixa renda para que eles tenham a oportunidade de desenvolver todo o seu potencial. Para tanto, o instituto possibilita que eles ingressem em colégios particulares de excelência por meio dos projetos Alicerce e Bolsa Talento, e que tenham recursos para serem aprovados nos principais vestibulares do país.

The logo for ISMART, consisting of a solid blue square with the word "ISMART" written in white, uppercase, sans-serif font inside it.

O ISMART

A decorative graphic in the bottom right corner of the page, featuring a blue textured, stippled area that resembles a book cover or a piece of fabric, with a white, stylized graphic element that looks like a book spine or a stack of books.



Alunos ISMART

O projeto tem se transformado em um sonho para muitos jovens estudantes que apresentam o perfil adequado: interessados, talentosos e acima da média

ISMART – há 13 anos em busca de jovens talentosos

Sempre com o objetivo de identificar e oferecer suporte a estudantes com habilidades acadêmicas acima da média, hoje o instituto atua em seis cidades, apoia 711 bolsistas e investe em parcerias para expandir os projetos

O Instituto Social Para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (ISMART) foi inaugurado em 1999 no Rio de Janeiro. O objetivo era auxiliar estudantes de colégios públicos a ingressarem no ensino médio em escolas técnicas. Após 13 anos de trabalho, o instituto evoluiu em diversos aspectos e foi além da perspectiva inicial. A expansão das atividades foi gradual e, aos poucos, o ISMART adquiriu reconhecimento nas seis cidades onde atua: São Paulo, Rio de

Janeiro, Cotia, São José dos Campos, Sorocaba e Fortaleza.

Com o passar dos primeiros anos, o foco mudou. O ISMART passou a contribuir para o desenvolvimento dos jovens para o ingresso em colégios particulares de excelência por meio dos projetos Alicerce e Bolsa Talento. A entidade começava a atuar de forma direta na formação de alunos talentosos, oferecendo a oportunidade de uma educação de qualidade e preparando os bolsistas para os principais vestibulares do país. Hoje, o instituto apoia 711 jovens e para a realização dos projetos, conta com a parceria de escolas das redes de ensino das cidades onde atua.

Projetos

O ISMART é responsável por dois programas de auxílio à educação de jovens de baixa renda, o Alicerce e o Bolsa Talento.

O Alicerce é voltado para alunos do 7º ano (antiga 6ª série). Os participantes aprovados no processo seletivo passam a fazer jornada dupla no ano seguinte: meio período na escola pública e, no contraturno,

um curso preparatório de dois anos em uma das escolas particulares parceiras do ISMART. Após esse período de preparação e de conclusão do Ensino Fundamental, os bolsistas do Alicerce passam a estudar apenas nas instituições de ensino particulares parceiras do ISMART. Eles permanecem nas escolas durante todo o Ensino Médio, recebem apoio psicológico, familiar e acompanhamento da equipe do instituto. Todo o benefício é concedido sem nenhum custo para as famílias.

Já o Bolsa Talento abrange alunos do 9º ano. Todo o apoio dado aos bolsistas do Alicerce também é oferecido a integrantes desse projeto. No entanto, os estudantes não passam pelos dois anos de jornada dupla entre escola pública e particular. Eles ingressam diretamente como bolsistas no colégio parceiro, o que exige muita dedicação e vontade para superar qualquer possível defasagem escolar.

O estudante ISMART

Para ser aprovado e ingressar nos projetos, é preciso ter o perfil procurado pelo instituto. As bolsas do ISMART são dedicadas aos chamados “alunos nota 10”. Os professores são orientados a indicar jovens muito dedicados, interessados, talentosos e acima da média dos seus pares de mesma idade. Durante o processo seletivo, é analisado se o candidato

tem um alto potencial de aprendizagem, se demonstra paixão por estudar e se é comprometido. Também é observada a maturidade emocional e a vontade de superar desafios.

Por se tratar de um projeto para apoiar jovens carentes, o ISMART também analisa a renda familiar dos candidatos. A receita per capita não pode ultrapassar o valor de dois salários mínimos.

Processo seletivo

O processo seletivo do ISMART evolui a cada ano (leia mais em *Talentos genuínos*). O objetivo de escolher os alunos com perfil adequado para os programas sempre foi uma preocupação do instituto. “A seleção de 2011 foi a melhor até hoje, mas temos que procurar evoluir sempre”, explica Tathyana Gouvêa da Silva, coordenadora de projetos do ISMART. Na última seletiva, 9.150 alunos se inscreveram para concorrer ao processo seletivo nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A cada ano, o número de interessados cresce. “O sucesso é um reflexo da admiração e do respeito conquistados pelo ISMART perante educadores, alunos e seus pais. O projeto se tornou um sonho para muitos jovens”, comenta Tathyana. Na ótica da coordenadora, o trabalho de conscientizar e mostrar os valores e crenças do instituto contribuiu para o aumento do interesse. “Buscamos aperfeiçoar esse contato com familiares e escolas. O reconhecimento obtido engajou os educadores a indicarem cada vez mais alunos”, conclui.

Relacionamento com parceiros

O ISMART lida com diversos setores da sociedade. Para Maria Amélia Sallum, diretora do instituto, 2011 foi um ano fundamental para o fortalecimento dessas parcerias. O relacionamento com as escolas, os educadores, os bolsistas e seus familiares está consolidado, e a confiança e respeito são cada vez maiores.

As secretarias de educação de todas as cidades em que o ISMART atua apoiam a iniciativa. A parceria tem sido fundamental para a solidificação do projeto em cada município. “Os desafios da educação são enormes e muito já foi feito. O ISMART surgiu para somar e auxiliar, e tem recebido apoio dos órgãos públicos do setor. Com essa parceria, a divulgação é mais efetiva”, afirma Maria Amélia. As secretarias de ensino também dão suporte ao relacionamento com as diretorias das

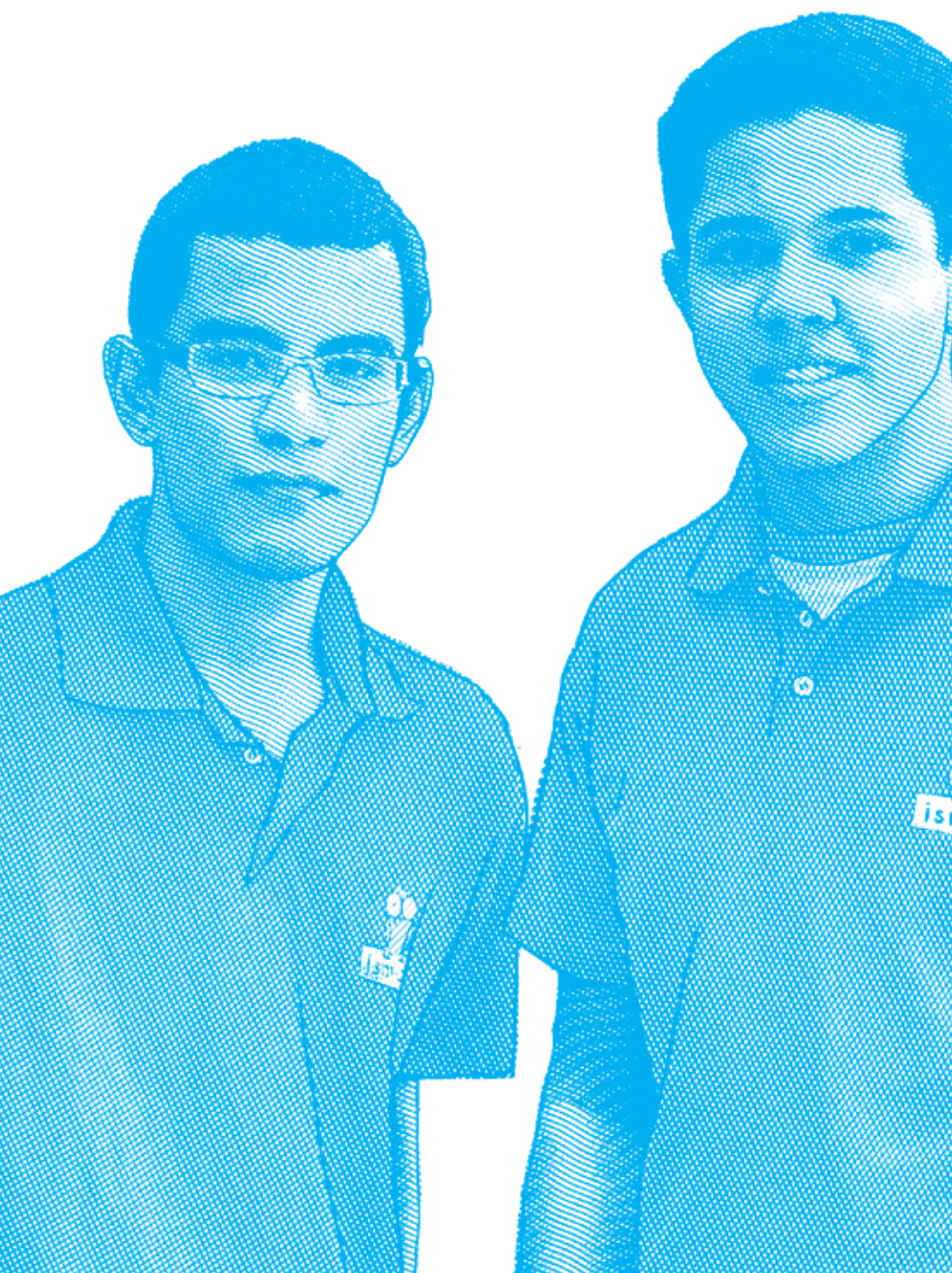
escolas públicas, que já estão familiarizadas com a iniciativa. “Precisamos que os educadores acreditem nesse trabalho e indiquem alunos para nossos processos seletivos. É fundamental que eles confiem no ISMART”, explica.

Maria Amélia também ressaltou as ações do ISMART para fortalecer o relacionamento com a família dos bolsistas e candidatos às vagas. “O apoio familiar é essencial para o sucesso do estudante nos projetos do instituto.” Os pais ajudam na parte disciplinar, organizacional e emocional. É necessário um bom ambiente para os alunos se concentrarem nos estudos. Em 2011, o ISMART ofereceu diversas palestras para as famílias, como um bate-papo sobre planejamento financeiro, ministrado pelo consultor da BM&F Bovespa, Luiz Ernesto Leitão (leia mais em *Mentores para um futuro melhor*). “Contribuímos para os jovens e seus responsáveis. São eles que nos ajudarão a orientar o aluno durante todos os anos como bolsistas”, finaliza a diretora. ■



Crença no trabalho

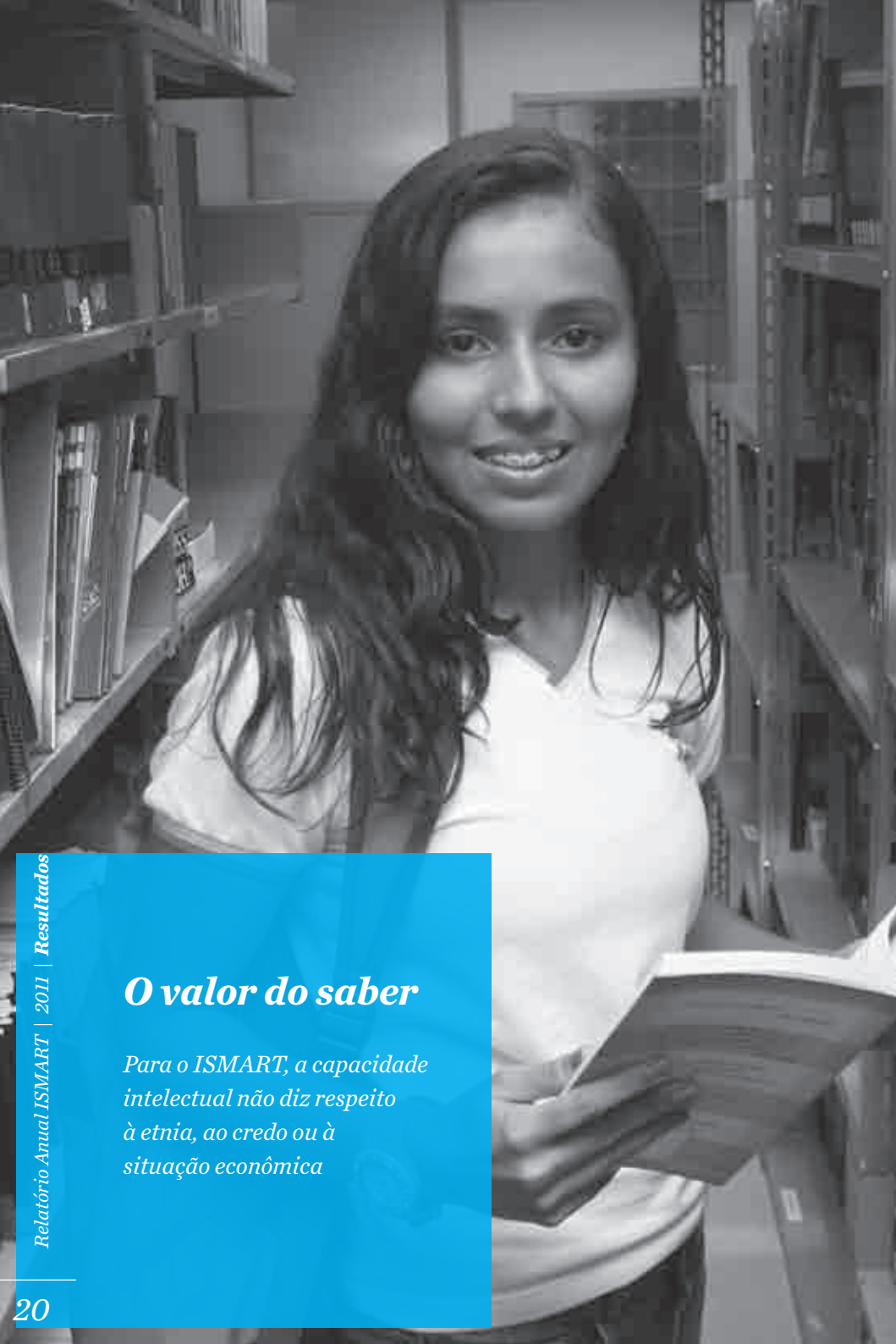
É fundamental que os nossos educadores acreditem no trabalho do ISMART e indiquem alunos para os processos seletivos



Resultados

O processo seletivo do programa exige, além de dedicação aos estudos, que os alunos apresentem persistência, maturidade e vontade de aprender





O valor do saber

Para o ISMART, a capacidade intelectual não diz respeito à etnia, ao credo ou à situação econômica



Talentos genuínos

Selecionar os alunos com o perfil adequado é uma das prioridades — e um dos grandes desafios — do ISMART. Por isso, o instituto reavalia e aperfeiçoa seu processo seletivo ano a ano

O ISMART acredita que o talento não depende de etnia, credo ou classe socioeconômica, já que está presente em todas as camadas da população. Os jovens procurados para serem contemplados pelos projetos do instituto são os chamados alunos de habilidades superiores, que são, em linhas gerais, aqueles que se destacam em áreas como aprendizagem, motivação, criatividade e liderança. São, em síntese, estudantes não apenas inteligentes, mas com muito interesse por adquirir novos conhecimentos e maduros o suficiente para equilibrar

e administrar as próprias vidas e tarefas diárias, priorizando os estudos e concentrando esforços para atingir seus objetivos.

Encontrar os alunos que mais se encaixam no perfil considerado por seus projetos está entre as prioridades do ISMART. Ano a ano, o instituto procura aprimorar o processo seletivo, que inclui o engajamento de professores nas escolas estaduais, para que identifiquem alunos talentosos; das famílias dos estudantes, para que apoiem seus filhos; e dos próprios candidatos às bolsas concedidas, para que não se sintam desmotivados caso não sejam imediatamente aprovados no projeto, mas continuem estudando. Realizado anualmente, o processo seletivo do ISMART ocorre em quatro etapas, todas eliminatórias:

fase 1

Prova presencial

Os alunos inscritos no processo seletivo realizam três testes: Português, Matemática e Potencial de Inteligência. Apenas os candidatos que tirarem uma nota acima da média na avaliação aplicada pelo instituto seguem para a próxima etapa.

fase 2

Entrevista individual

Um grupo de psicólogos do ISMART tem a missão de conversar individualmente com os estudantes aprovados. Durante as entrevistas, elas procuram perceber se o aluno realmente deseja ser um bolsista e se está disposto a dedicar-se aos estudos com muito afinco.

fase 3

Visita domiciliar

Após a conversa, os psicólogos do ISMART visitam a casa do candidato. É importante que todos os moradores da residência estejam presentes. O objetivo é analisar o ambiente e a estrutura familiar, com o intuito de observar se há boas condições de estudo para os jovens. A conversa com os responsáveis é essencial, pois comprova se eles estarão comprometidos com essa nova etapa e se priorizam os estudos de seu filho. A equipe ISMART também checka se a renda informada condiz com o que é observado na visita.

fase 4

Dinâmica de grupo

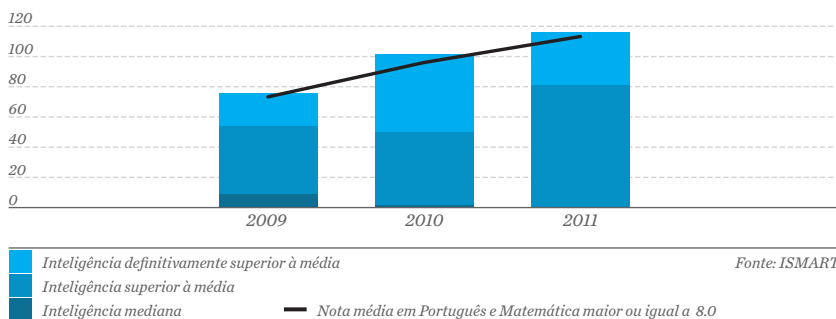
A última etapa separa os candidatos em grupos, divididos de acordo com os projetos e as séries. Os jovens se apresentam e participam de discussões sobre assuntos diversos e atividades propostas. O objetivo é analisar a interação dos estudantes com os colegas.

Foco e perseverança

Um exemplo de passo decisivo para a evolução do processo seletivo é a mudança realizada em 2008. Com o intuito de selecionar alunos que de fato comprovem ter potencial para o talento acadêmico, o processo seletivo passou a considerar notas de corte mais altas tanto para as provas de português e de matemática, como para o teste que aferi o potencial de aprendizagem.

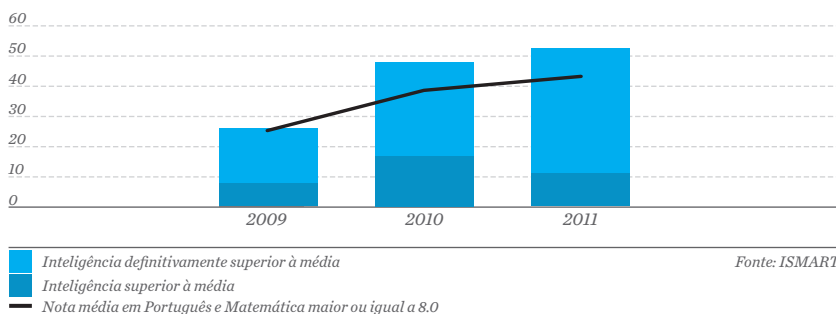
Evolução nos resultados dos alunos selecionados

Projeto Alicerce | Número de alunos selecionados



Evolução nos resultados dos alunos selecionados

Projeto Bolsa Talento | Número de alunos selecionados



“Tentei ser aprovada três vezes, desde os 12 anos. Acabo de completar 16 anos e estou, finalmente, no meu primeiro ano de ISMART”

Larisse Isídio da Silva

A estudante carioca Larisse Isídio da Silva sentiu na pele o quão exigente o processo seletivo se tornou: foram anos de muito estudo até tornar-se bolsista, o que exigiu dedicação, persistência, maturidade e vontade de aprender, características imprescindíveis aos alunos procurados pelo ISMART. “Tentei ser aprovada três vezes, desde os 12 anos. Acabo de completar 16 anos e estou, finalmente, no meu primeiro ano de ISMART”, comemora Larisse. Hoje aluna do Bolsa Talento, ela foi apresentada ao instituto pelos educadores do Colégio Municipal Ceará, onde estudava. “Os professores e a diretora percebiam o quanto eu me esforçava e me falaram sobre

a oportunidade de estudar em um colégio melhor”, diz a jovem. “Também conversei com meus pais a respeito em reuniões e nos deram folhetos explicativos.”

Ela conta que, para preparar-se para o processo seletivo do instituto, fez simulados, frequentou reuniões e participou de dinâmicas organizadas pela escola onde estudava. “Quando fiz a prova pela primeira vez eu era muito nova, não sabia como seriam as fases da seleção. Na segunda vez, já tinha uma ideia do que viria pela frente, então estudei mais”, recorda-se.

Ela diz que na última ocasião em que participou do processo seletivo e foi aprovada, havia tido muito incentivo e apoio dos educadores do Colégio Ceará e estava confiante. “Depois de um mês recebi a notícia de que iria para a segunda etapa. Aí agarrei a chance com unhas e dentes.” Larisse passou, ainda, por uma entrevista com psicólogos, escreveu uma redação, participou de

uma dinâmica de grupo e fez uma prova no colégio pH, onde hoje está matriculada.

“A prova para ser aceita no pH foi tranquila”, diz. Para a estudante, a etapa mais difícil foi a entrevista com as psicólogas. “Não é fácil sentar numa sala e responder perguntas sobre si própria. Fiquei muito ansiosa, não sabia se o que estava respondendo era certo ou errado. Tive medo de não passar.” Já na dinâmica de grupo, a jovem sentiu-se mais segura e à vontade. “Foi legal, pois não sou tímida e me comunico bem em grupo.”

A primeira etapa do processo seletivo — a prova do ISMART — aconteceu em setembro, e Larisse soube do resultado em meados de dezembro. “Eu estava na internet conversando com as pessoas que tinham feito a prova comigo. Eles diziam

que estavam recebendo ligações do instituto informando que haviam sido aprovados. Eu fiquei muito ansiosa, me questionando por que ainda não haviam me telefonado”, recorda-se. “Aí recebi uma ligação do ISMART. Eles disseram que eu havia sido aprovada. Pulei muito e liguei para toda a minha família para contar a boa notícia.”

Isaura Barreto, diretora do Colégio Municipal Ceará, escola onde estudava Larisse, explica que a indicação de um aluno já demonstra que ele tem, sim, grandes possibilidades de ser aprovado. “Por isso, costumo dizer que os alunos não foram reprovados no processo seletivo. Eles simplesmente ainda não foram classificados.” A educadora diz que é preciso tirar uma lição do ocorrido e tentar de novo. Por isso, o apoio das famílias e a persistência dos estudantes são tão importantes e valorizados pelo ISMART. “Para ganhar uma medalha numa Olimpíada de Matemática, por exemplo, o caminho a ser percorrido é longo. Não só o aluno precisa estar ciente disso, mas a família também”, reflete Isaura.

Engajamento de educadores

Grandes aliados do ISMART na identificação de talentos como Larisse, os educadores da rede pública de ensino são alvo de boa parte das ações feitas pelo instituto com o objetivo de aperfeiçoar o processo seletivo. A importância dos educadores para o sucesso na seleção dos alunos tem sido reforçada pela equipe do ISMART em reuniões com as secretarias de educação, com as diretorias de ensino e diretamente

com os professores. A equipe do instituto promoveu, em 2011, cafés da manhã com grupos pequenos de educadores, para trocar experiências de boas práticas na busca por alunos dentro do perfil. Também foram realizados grandes encontros anuais com a presença de centenas de professores da rede pública.

Tathiana Gouvêa, do ISMART, conta que, em 2011, foram realizadas diversas visitas às diretorias de ensino de São Paulo e também às próprias escolas, inclusive com a participação de bolsistas. “Os alunos

Dados da seleção

Os alunos que participaram do processo seletivo e que foram aprovados nos últimos 3 anos

	2009	2010	2011
Número de alunos inscritos	5.191	7.089	9.150
Número de alunos testados	4.086	4.900	5.840
Número de alunos aprovados	104	151	168
Porcentagem de aprovados/testados	2,5%	3,1%	2,9%

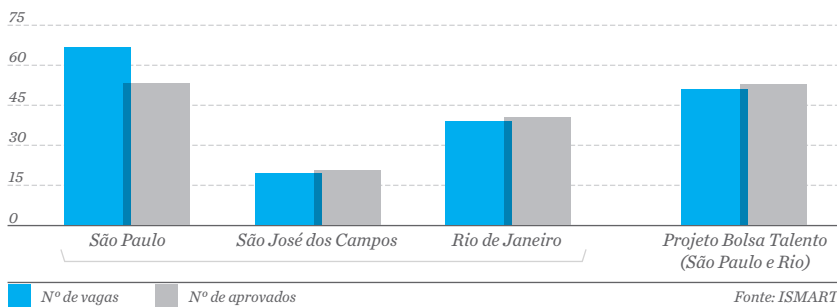
vão não só para suas escolas de origem, mas para outras, próximas de suas residências, com o objetivo de conversar com coordenadores e diretores. Além disso, também falam diretamente com os estudantes nas salas de aula”, explica. “Ao comentarem suas próprias experiências, os

atuais bolsistas esclarecem dúvidas e dão credibilidade ao projeto.”

Ao todo, foram visitadas 115 escolas nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, com o intuito de divulgar o projeto e, assim, descobrir talentos com o perfil ISMART. As ações têm rendido bons frutos. Como mostra o gráfico *Dados da seleção*, o número

Processo Seletivo 2011

Relação aprovados/vagas



de inscritos passou de 7.089, em 2010, para 9.150, em 2011. A quantidade de aprovados também aumentou: em 2010 foram 151, enquanto em 2011 foram 168. “A amostragem está sendo ampliada, o número de inscritos está aumentando, assim como a

quantidade de escolas participantes. Isso favorece a expansão dos projetos no futuro”, diz Tathyana.

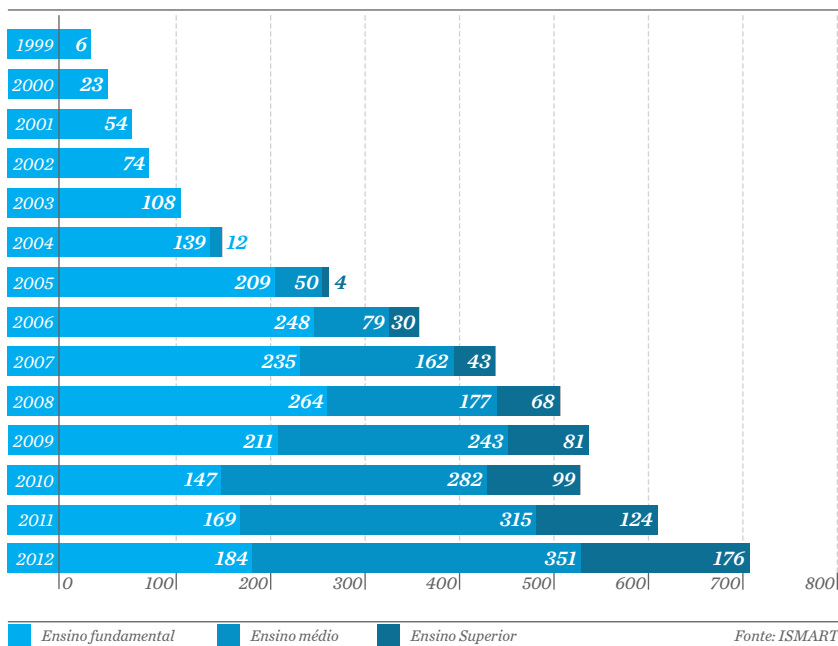
Apesar do número de alunos contemplados ter crescido nos últimos anos, ainda há muitas oportunidades, especialmente em São

Paulo, onde a rede de ensino é muito grande e pulverizada. Além disso, há defasagem em muitas regiões, o que dificulta o preenchimento de todas as vagas disponíveis.

No Rio de Janeiro e em São José dos Campos, por sua vez, as turmas do Projeto Alicerce e do Bolsa Talento foram completadas integralmente em 2011. Portanto, nos próximos anos, há possibilidades de expansão dos projetos nessas localidades. Para isso, o instituto buscará incrementar as parcerias com as escolas particulares parceiras, com o objetivo de dar oportunidades a um número cada vez maior de jovens talentosos.

Evolução no número de bolsistas

Crescimento do número de alunos nos três níveis de ensino: fundamental, médio e superior



Número de bolsistas por escola

Quantidade de estudantes mostra que não faltam talentos para o programa

São Paulo			
Objetivo	77		
Bandeirantes	67		
Santo Américo	54		
Sidarta	22		
Uirapuru	18		
Lourenço Castanho	17		
Arquidiocesano	14		
Etapa	5		
Móbile	2		
Universitários	93	Total	369
Rio de Janeiro			
Santo Inácio	58		
São Bento	48		
PH	43		
Espaço Talento	21		
Universitários	68	Total	238
São José dos Campos			
Objetivo	89	Total	89
Fortaleza			
Universitários	15	Total	15
		Total Brasil	711

Fonte: ISMART

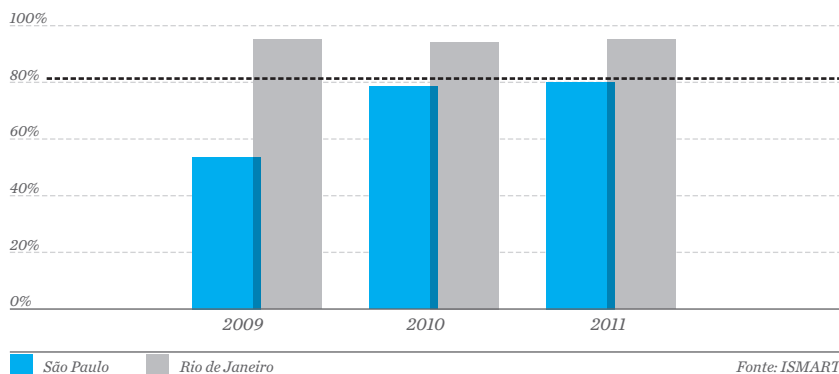
Aprovação em vestibulares

A admissão em faculdades de excelência, grande objetivo dos bolsistas e do ISMART, também tem aumentado ano a ano. A meta de 80% de aprovação nos vestibulares vem sendo atingida e, o que

é melhor, 73% dos alunos ingressaram em faculdades públicas. Nos casos em que os jovens são aprovados em instituições particulares, eles devem receber bolsas da própria faculdade ou do PROUNI, e o instituto continua oferecendo uma bolsa-auxílio para que os alunos tenham condições de cursar a universidade. ■

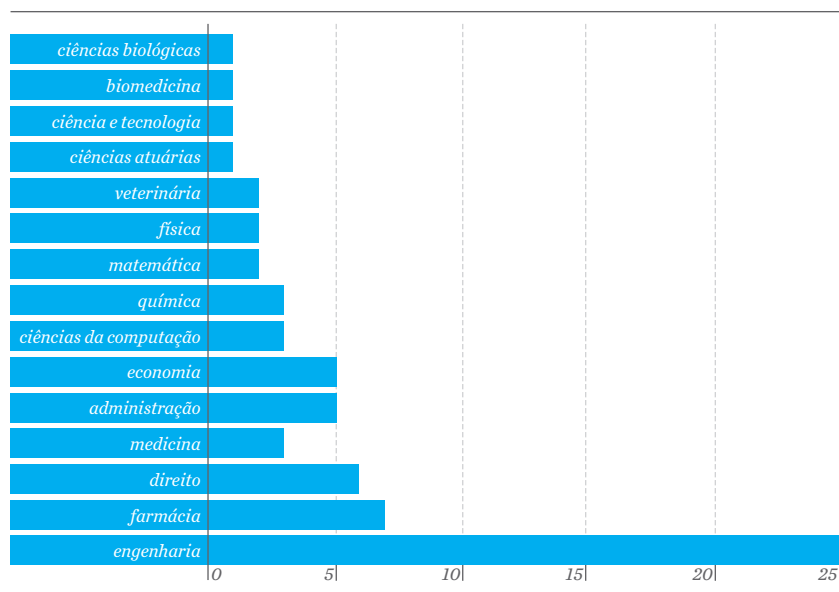
Acompanhamento do ensino médio

Histórico de aprovação nos vestibulares



Acompanhamento dos alunos

Aprovação nos vestibulares de 2011 por curso



Fonte: ISMART

73%

dos alunos aprovados em cursos apoiados ingressaram em **faculdades públicas**

Destaques (RJ)

Rafael de Lima

1º lugar em Farmácia UFRJ (aprovado em outros 3 cursos)

Francisco Moreira

Aprovado em 5 Engenharias e em 5º lugar na FGV Matemática (1.000 na redação no ENEM)

Wallace Silva

Aprovado em 7 vestibulares

Destaques (SP)

Michael Cerqueira

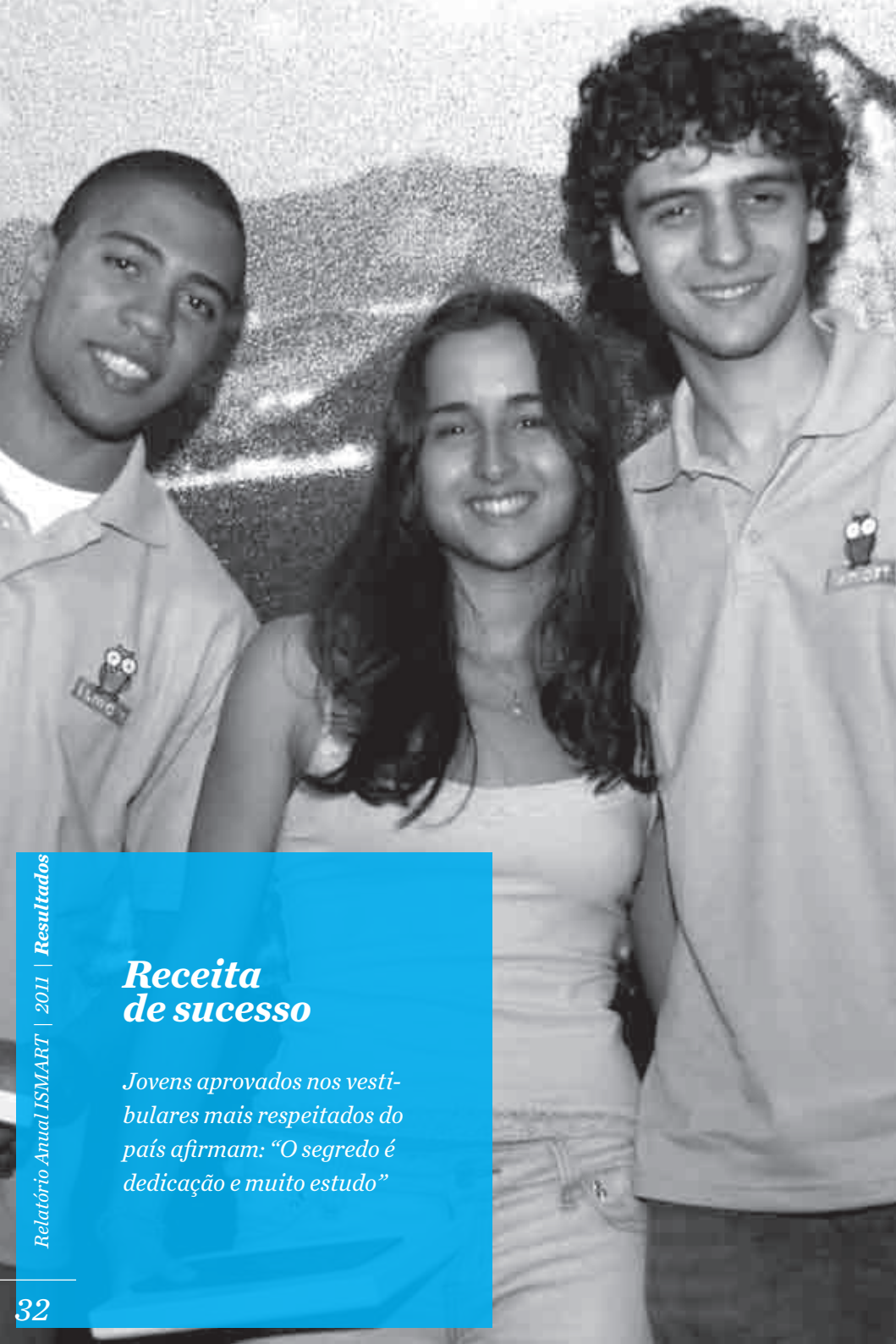
Aprovado em ADM na USP, Unesp e na FGV em 3º lugar

Nicolas e Rodrigo Paroni

Aprovados, respectivamente, em Medicina na Santa Casa e Escola Paulista de Medicina

Ariane Emy

Aprovada em Medicina na Santa Casa



Receita de sucesso

Jovens aprovados nos vestibulares mais respeitados do país afirmam: “O segredo é dedicação e muito estudo”

Superação e sucesso

Os universitários Michael Cerqueira e Nicolas Rodrigues, bolsistas do ISMART, provam que a dedicação e as oportunidades geram alunos acima da média e aprovações nos principais vestibulares do país

Nicolas Rodrigues e Michael Cerqueira são dois jovens com muito em comum.

Bolsistas do ISMART, ambos deram um drible nas adversidades e foram aprovados nos mais respeitados vestibulares do Brasil. A receita foi a mesma: dedicação, força de vontade e muito estudo. Em 2012, Nicolas iniciou o curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) e Michael

a carreira de Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

As semelhanças não param. Filhos de pais humildes, os dois serão os primeiros da família a entrar em uma universidade. “Meu pai é porteiro, e minha mãe, cozinheira. Sempre acreditaram e priorizaram meus estudos. Hoje estão orgulhosos”, diz Michael, de 18 anos. Os parentes de Nicolas, de 19 anos, compartilham do mesmo orgulho. O pai, metalúrgico, e a mãe, doméstica, deram apoio total aos estudos e ao ingresso como bolsista do ISMART. “Com a força que eles e o instituto me deram, pude me dedicar à escola de forma exclusiva. Sem essa base, seria impossível realizar o sonho do curso superior”, agradece Nicolas.

A grande decisão

As diversas aprovações conquistadas levaram estes jovens a resolução de um “problema bom”. A indecisão quanto ao curso universitário, típica de rapazes da idade de Michael e Nicolas, foi intensificada após os bons resultados nos vestibulares. Além de passar na FGV, Michael, por exemplo, foi selecionado em outras

quatro universidades: UNICAMP, USP, UFRJ e UNESP. As quatro aprovações foram em Economia, um antigo sonho do estudante. No entanto, o curso da FGV chamou sua atenção. “Meu sonho era cursar economia na USP, mas a Administração Pública me conquistou. Estou feliz e não me arrependi em nenhum momento”, explica Michael, empolgado com o início das aulas.

Nicolas passou por um dilema semelhante. Assim como Michael, o estudante abriu mão de fazer Economia em busca de um objetivo: ser médico. No vestibular de



Michael Cerqueira

“Meu sonho era cursar economia na USP, mas a Administração Pública me conquistou. Estou feliz e não me arrependi em nenhum momento”

2010, ele foi aprovado no Insper, uma das faculdades mais respeitadas da área. “Economia era uma segunda opção. Queria ser independente e sabia que seria difícil estando com foco total na Medicina”, diz. Nicolas foi apoiado pelos pais e pelo ISMART, fez cursinho sem nenhum custo e continuou recebendo a bolsa auxílio. Por um ano, o foco do estudante era ser aprovado no curso mais concorrido dos vestibulares. “Meus pais se assustaram quando eu disse que tentaria novamente.

Mas eles entenderam e me deram apoio”, conclui o jovem, que também foi aprovado em Medicina na Unicamp.

Segundo os estudantes, a escolha final foi mais um grande desafio. “Optei pelo meu sonho de trabalhar pela sociedade e diminuir a desigualdade. Nesse caso, a Administração Pública é o melhor caminho”, afirma Michael. Para Nicolas, a vontade de ser médico pesou no momento de escolher seu futuro. “Foi difícil desistir de um bom curso em uma grande faculdade. Mas o objetivo de ser médico falou mais alto naquele momento”, vibra.

Uma parceria vitoriosa

Outro ponto em comum entre os dois estudantes foi a presença do ISMART. Os novos universitários têm a mesma opinião quando o assunto é o instituto: “Foi fundamental”. Nicolas ingressou no projeto Alierce em 2006. Ele passou dois anos estudando na escola pública e fazendo aulas de reforço no colégio Santo Américo, um dos melhores de São Paulo. Ele ingressou no

ensino médio em 2008 e passou a estudar em período integral na escola particular. “É uma instituição incrível. Tem estrutura única, com diversas possibilidades de enriquecimento acadêmico”, conta.

Após cinco anos recebendo o apoio do ISMART, Nicolas formou-se no ensino médio. Era a hora de prestar seu primeiro vestibular. “Eu estava nervoso, mas ao mesmo tempo confiante porque tive uma

Nicolas Rodrigues

“A vontade de fazer Medicina pesou no momento de escolher meu futuro. O objetivo de ser médico falou mais alto naquele momento”



educação de ótima qualidade nesse tempo todo como bolsista”, afirma. Desde sua entrada no programa, Nicolas nunca deixou de receber auxílio do ISMART e ganha, com méritos, uma bolsa auxílio. “É irônico um jovem humilde conhecer, quase que por acaso, um instituto com uma ideia

maluca para esses tempos capitalistas. Um parceiro que sempre esteve comigo, até na busca por uma segunda chance”, agradeceu o jovem pelo apoio em sua decisão de fazer cursinho na tentativa de realizar o grande sonho de ser médico.

A história de Michael como bolsista é semelhante. Ele ingressou no projeto Bolsa Talento em 2009 e passou a estudar na Escola Lourenço Castanho. “Se eu tivesse conhecido o ISMART antes, tentaria entrar no 8º ano pelo Projeto Alicerce”,

afirma. Após a indicação de sua professora de Matemática, o garoto se dedicou, fez aulas de reforço e prestou a prova para ser bolsista do instituto. “Foi um marco na minha vida como estudante. A partir dali, tudo mudou.”

Michael se formou no Ensino Médio no final de 2011 e começou o desafio do vestibular. Durante o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o jovem teve sua prova de redação anulada. Com a ajuda da Escola Lourenço Castanho e do ISMART, ele foi o primeiro a conseguir revista na justiça a sua nota do Enem. A nota passou de zero para 880 (a pontuação máxima é 1.000). “A anulação foi uma surpresa enorme e desagradável. Eu, o instituto e o Lourenço Castanho tínhamos certeza de que algo estava errado”, conta. Ele agradeceu a força de ambos nesse caso. “No fim, tudo deu certo. Recuperamos minha nota e abrimos precedente para outros estudantes.”

Ao refletir sobre todo o percurso até o ensino superior, Michael comentou sua evolução como pessoa nos anos de ISMART. “Transformaram um garoto em um homem. A mudança é tão magnífica que não dá para explicar. Devo minha formação acadêmica e ideológica ao instituto e a Escola Lourenço Castanho”, agradece. ■



O instituto, além de estreitar os laços com seus alunos, intensificou o relacionamento com sua rede de parceiros, que inclui educadores do ensino público e privado, profissionais, empresas, instituições de educação e pais de bolsistas. Seguiram-se, a partir disso, inúmeras ações que fortaleceram o programa no decorrer de 2011



Atividades extras

Ambiente profissional

Em 2011, o programa contemplou 174 alunos: 143 de São Paulo, e 31 do Rio de Janeiro. Ao todo, 12 empresas já receberam estudantes para passar um dia inteiro acompanhando as atividades de voluntários em seu ambiente de trabalho



O mundo do trabalho na prática

Por meio do programa Empresário Sombra, bolsistas acompanham o dia a dia de profissionais de grandes companhias. Além de aproximá-los da realidade corporativa, a experiência os ajuda em decisões sobre a escolha de seu futuro profissional

“**N**ão se tem a dimensão real de o quanto a educação impacta em sua vida, quando

você é mais jovem.” A frase é de Rodrigo Honório de Lima, estudante do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Bandeirantes, em São Paulo. A vida do jovem mudou radicalmente quando ele tinha apenas 13 anos de idade. Aprovado para participar do Projeto Alicerce, cursinho preparatório

para o ingresso nas instituições parceiras do ISMART, o estudante iniciava ali uma trajetória que impactaria diretamente em sua vida acadêmica e futura profissão.

Decidido a cursar Economia, Rodrigo foi um dos alunos participantes do projeto *Empresário Sombra*, iniciativa promovida pelo ISMART junto com a Junior Achievement e empresas parceiras. O intuito da ação era aproximar os bolsistas do mundo empresarial e de seus desafios. “O objetivo é fazer com que o aluno saia da simples imaginação para experimentar a realidade da profissão”, conta Tathyana Gouvêa, coordenadora do ISMART em São Paulo. Em 2011, o programa contemplou 174 alunos,

“O acesso à educação e a projetos como o Empresário Sombra potencializam os meus sonhos. Espero um dia retribuir tudo o que tenho recebido ao longo desses cinco anos de ISMART”

Rodrigo Honório

143 de São Paulo, e 31 do Rio de Janeiro. Ao todo, 12 empresas receberam estudantes para passar um dia inteiro acompanhando as atividades de voluntários em seu ambiente de trabalho.

O futuro economista participou do projeto em julho de 2011, ao visitar uma das maiores instituições financeiras do mundo: o JP Morgan. Rodeado por uma equipe de cinco profissionais do departamento de *Treasure Security*, Rodrigo pôde acompanhar de perto os processos e transações do mercado de ações e observou em tempo

real as flutuações do câmbio. De quebra, ainda aprendeu o significado e os impactos das célebres IPOs (*Initial Public Offerings*, da sigla em inglês), processos em que uma empresa abre o seu capital na Bolsa de Valores. Empolgado com a experiência, Rodrigo decretou o seu futuro: “Trabalhar com ações fez os meus olhos brilharem”, contou.

Focado nos estudos e na concretização de seu sonho, hoje Rodrigo se prepara para três dos principais e mais concorridos vestibulares de economia do País: Fundação Getúlio Vargas (FGV), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP) e Insper. “O acesso à educação e a projetos como o Empresário Sombra potencializam os meus sonhos”, comenta o jovem. “Espero um dia poder retribuir tudo o que tenho recebido ao longo desses cinco anos de ISMART.”

Empresário e Aprendiz

Se por um lado o contato com profissionais renomados do mercado é um diferencial no desenvolvimento acadêmico dos estudantes apoiados pelo ISMART, por outro, o convívio dos empresários com pessoas de fora de seu cotidiano também é apontado como um dos pontos positivos do programa Empresário Sombra.

O empreendedor Lito Rodriguez iniciou o seu próprio negócio em 1994. Sua ideia, bastante inovadora, era criar uma empresa de lavagem de carros que não consumisse água. Com a ajuda de amigos e de profissionais da indústria química, o empresário criou o Dry Wash Neutro, um dos primeiros produtos para a higienização a seco de

veículos. A invenção deu origem a uma linha de produtos e serviços que fizeram da Dry Wash uma das pioneiras no negócio de lavagem sustentável.

Com uma história de sucesso à frente do empreendimento e amplamente respeitado em seu campo de atuação, em 2011 Lito Rodriguez decidiu abrir as portas de sua empresa aos estudantes do ISMART por meio do projeto Empresário Sombra. A experiência evidenciou certos aspectos de sua rotina que nem mesmo ele próprio conseguia perceber, por conta de sua rotina atribulada com prazos e compromissos a cumprir. “Um dos estudantes comentou a quantidade de decisões que um gestor tem que tomar num único dia. Apesar de parecer evidente, eu não notava isso na minha rotina”, conta.

A maior contribuição do projeto Empresário Sombra, de acordo com a diretora do ISMART, Maria Amélia Sallum, é o fato de a empresa disponibilizar conhecimento e referências profissionais por meio de seu capital humano a jovens de baixa renda que, em outras condições, não teriam acesso a tais informações. ■



Caminho a seguir

Quando se está começando, há muitas dúvidas com relação a que caminhos seguir, por isso é importante ter alguém da área que possa ajudar com conselhos. Nesse ponto, o programa de mentoria funciona como uma espécie de farol a iluminar um grande oceano

Mentores para um futuro melhor

Para apoiar alunos e seus familiares, o ISMART investe em ações de relacionamento profissional, palestras para pais de estudantes e novas ferramentas de comunicação

Criado em 2010 em parceria com a Fundação Estudar, o Programa de Mentores surgiu para respaldar os estudantes universitários apoiados pelo ISMART no início de sua vida profissional. Por meio do projeto, bolsistas do instituto recebem orientações de

jovens profissionais da Fundação Estudar e de empresas parceiras. Para o aluno, o maior benefício da iniciativa é o contato com profissionais de sua área e com ampla experiência no mercado. “Nosso trabalho começa quando mapeamos o perfil de alunos e profissionais. Nesse momento, procura-se unir pessoas com perfis similares justamente para favorecer a troca de experiências e a integração entre o mentor e ‘mentorado’. O objetivo final é auxiliar o estudante a fazer escolhas e a buscar as melhores oportunidades para o seu desenvolvimento profissional”, resume Maria Amélia Sallum, diretora do ISMART.

Formado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2011, Leonardo Coelho foi um dos estudantes do instituto que participou da última edição do Programa de Mentoria. Ele conta as suas percepções: “No meu caso, a tranquilidade e a segurança transmitidas pelo meu mentor foram os aspectos mais importantes”. Em dúvida quanto a algumas questões profissionais, Leonardo utilizou o programa para auxiliá-lo a tomar decisões. “Quando se está começando, há muitas dúvidas com relação a que caminhos seguir, por isso é importante ter alguém da área que possa ajudar com conselhos e

sugestões”, explica. “Nesse ponto, o programa funcionou como uma espécie de farol a iluminar um grande oceano.”

Além do auxílio em tomadas de decisão, o programa garantiu uma nova colocação profissional a Leonardo. Hoje ele trabalha no escritório de advocacia Freddo, Janduci, Theodoro Advogados, do qual o seu mentor, Claudio Freddo, é um dos sócios. “Houve uma identificação muito grande com o Leonardo. Fora isso, ele sempre traz sugestões e novidades sobre o mercado, o que considero essencial para o ambiente de trabalho e para o desenvolvimento de qualquer profissional”, conta Claudio.

A importância da família

Além de ações voltadas para os estudantes, em 2011 o ISMART concentrou esforços em iniciativas que tinham como público-alvo os pais dos alunos, já que a participação da família na educação dos filhos tem um grande impacto na formação dos jovens. Além das reuniões periódicas para

o acompanhamento escolar dos estudantes e da convenção anual de pais e alunos, foram realizadas palestras na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro, e no Instituto Insper, em São Paulo.

No evento apoiado e realizado na FGV do Rio de Janeiro, o vice-reitor da faculdade, Prof. Antônio Freitas, mobilizou os pais dos bolsistas para a importância

da valorização de uma educação de excelência durante toda a vida escolar de um jovem. O palestrante Luiz Ernesto Leitão, consultor da BM&F Bovespa, também fez uma apresentação sobre planejamento e gestão da renda familiar. Em São Paulo, no Instituto Insuper, o economista Eduardo Gianetti falou sobre o livro *O Valor do Amanhã* e o impacto de cada pequena

decisão no presente para a construção de um futuro confortável.

“Dentro de nosso escopo de atuação, temos que tentar contemplar cada aspecto que influencie direta ou indiretamente a vida dos nossos estudantes. Se por um lado temos a preocupação com o acesso à educação e a melhores oportunidades, por outro, temos que garantir ações e iniciativas que respaldem de todas as formas possíveis o pleno desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional de nossos alunos”, finaliza Maria Amélia. ■



*O consultor da
BM&F Bovespa
Luiz Ernesto Leitão fez
uma apresentação sobre
planejamento e gestão
da renda familiar*



1



2



3

Empresário Sombra

- 1 Em 2011, o programa contemplou 174 alunos: 143 de São Paulo, e 31 do Rio de Janeiro
- 2 Ação com a Junior Achievement aproximou bolsistas do mundo empresarial
- 3 Ao todo, 12 empresas já acompanharam os alunos do Instituto em atividades profissionais



1

Prova única de seleção – SP

- 1 Alunos passam por três testes rigorosos: Português, Matemática e Potencial de Inteligência



1



2



3



4

IV Encontro ISMART

- 1** *Estudante fala aos colegas e responsáveis sobre o impacto social do Instituto*
- 2** *A identificação de talentos é um dos temas tratados com educadores da rede pública*
- 3** *O maior reconhecimento para um educador é ver as conquistas de seus alunos*
- 4** *Os encontros anuais e a troca de experiência propiciam a entrada de novos talentos*



Convenção pais e filhos

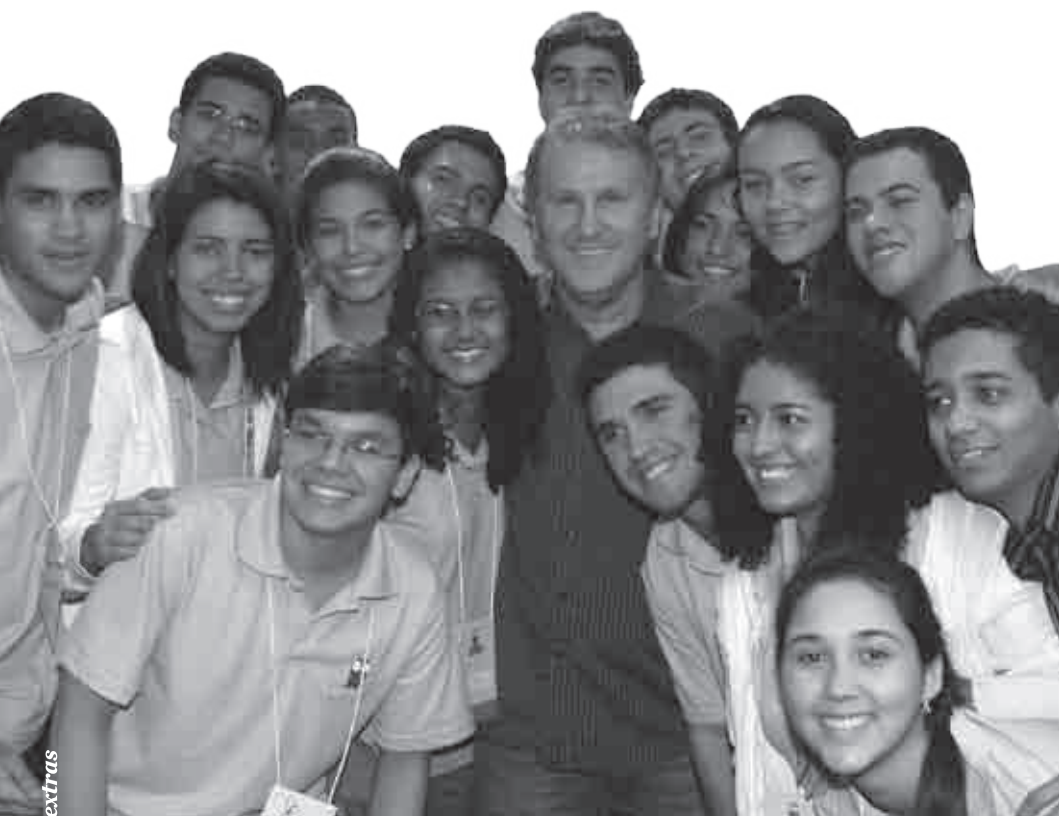
- 1** Pais e responsáveis acompanham de perto os próximos passos do projeto
- 2** Evento estimula os aspectos que influenciam a vida dos estudantes
- 3** Encontro destaca a participação da família na formação dos jovens
- 4** Jovens são orientados acerca da importância de uma educação de excelência
- 5** O ISMART atua para respaldar o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos alunos



“Foi uma honra participar do IV Encontro ISMART, aprendi muito com o evento. Desejo muita sorte e espero que todos tenham gostado da minha presença. Assim como temos muitos meninos habilidosos no futebol, eu tenho certeza de que temos muitos talentos acadêmicos no nosso país. Espero que o ISMART, com seus olheiros da educação, possa encontrar os maiores talentos nas salas de aula do Brasil.”

Ronaldo “Fenômeno”

em depoimento exclusivo durante a participação no IV Encontro com Professores da Rede Pública do ISMART em São Paulo



“Projetos como o ISMART são muito importantes para nós brasileiros. Poucas entidades se preocupam com a educação do país e em dar oportunidade aos jovens para poderem crescer e ter sucesso. Oportunidades como essa na vida, nós não podemos deixá-las passar. Por isso, espero que todos os alunos aproveitem e sejam felizes. A chance é de ouro, e tenho certeza de que ninguém vai desperdiçá-la.”

Ídolo Zico

Um dos maiores futebolistas brasileiros fala aos participantes do IV Encontro com Professores da Rede Pública do ISMART no Rio de Janeiro

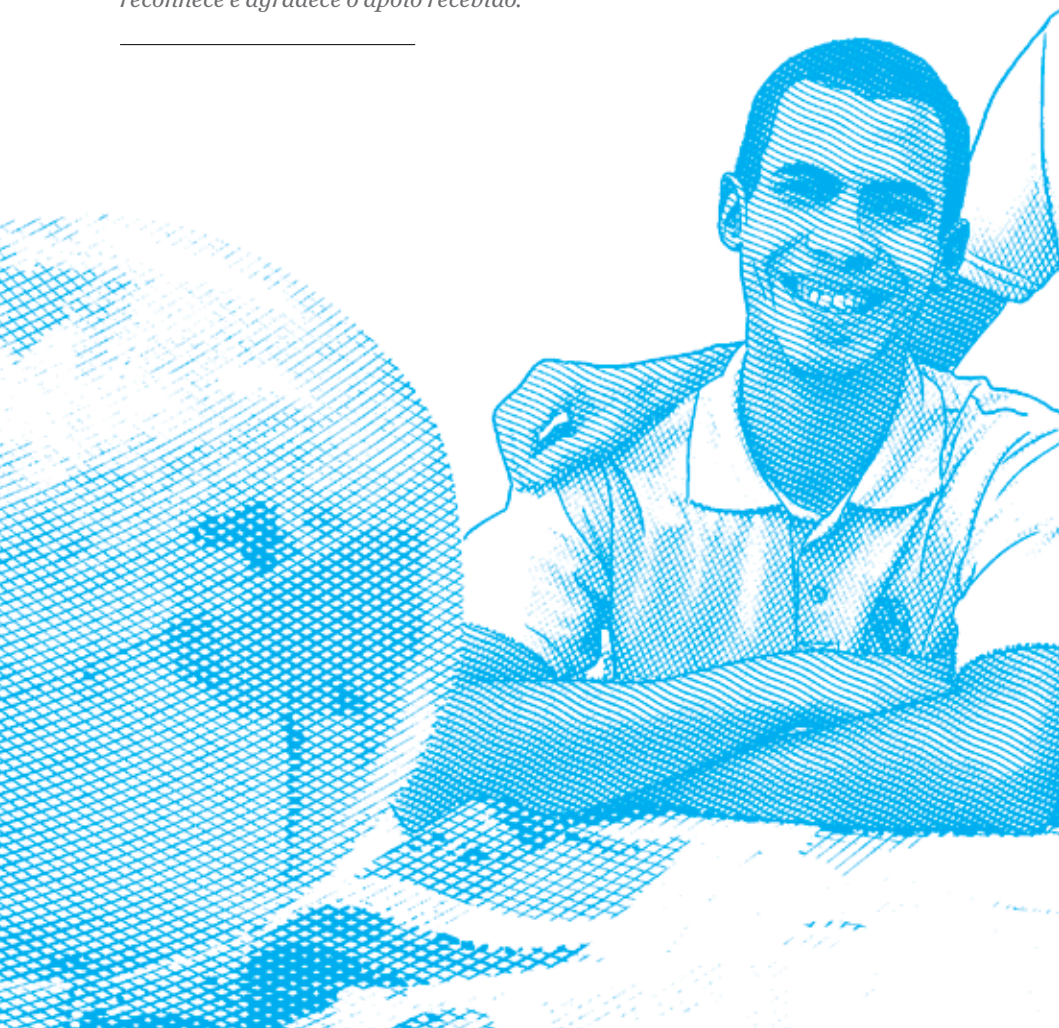


A consultora da Fundação Lemann, Paula Louzano, discorreu sobre o livro Aula Nota 10 de Doug Lemov (diretor-executivo da Uncommon Schools). Após a palestra, realizada no IV Encontro ISMART com professores, em São Paulo, ela propôs um grande desafio: “Leiam o livro e o adaptem à realidade das escolas, pois a metodologia da obra vai permitir que vocês se aproximem dos talentos nas salas de aula e os tragam ao ISMART.”

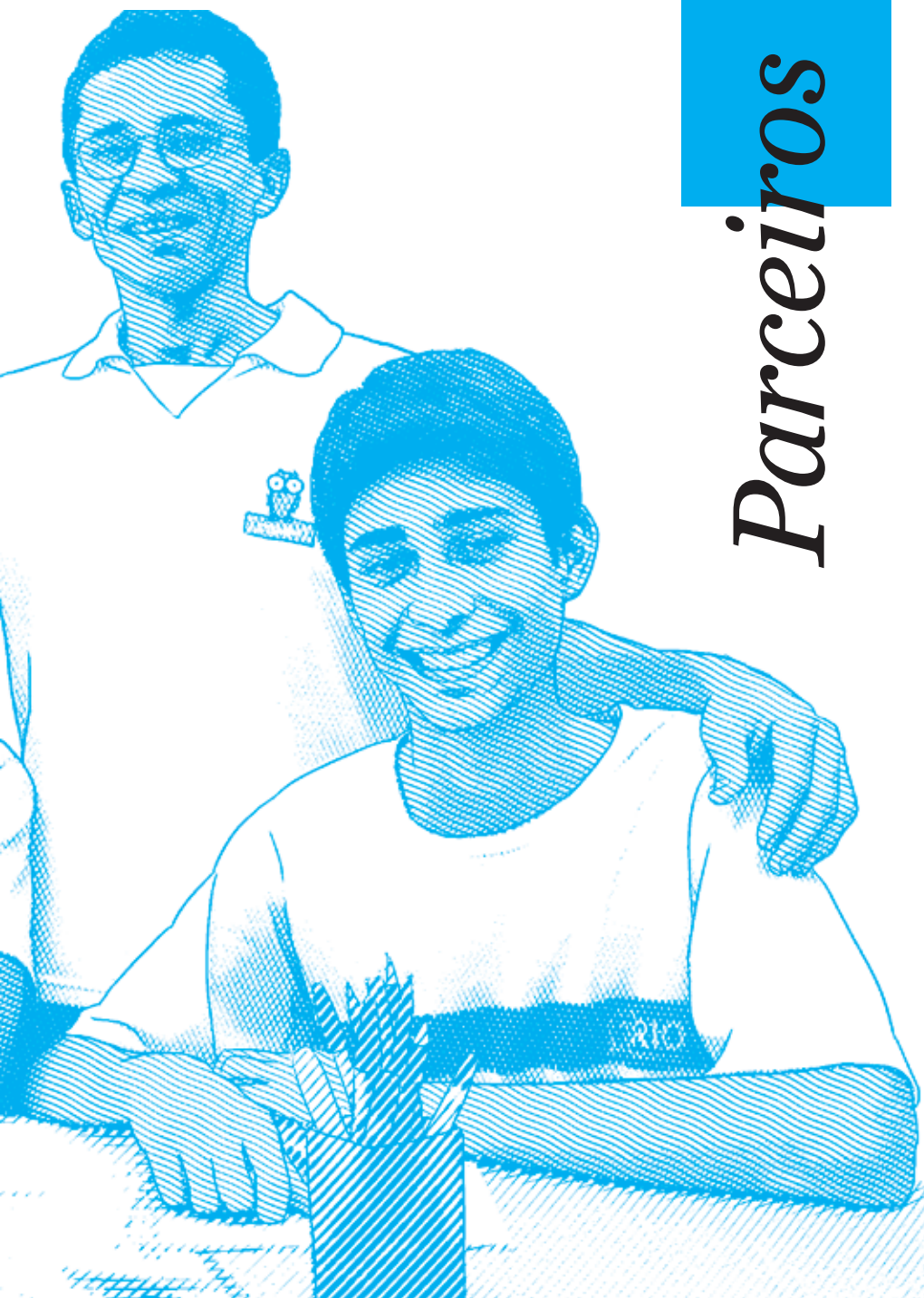
Paula Louzano

Pedagoga – elucida as metodologias propostas no Aula Nota 10

Para concretizar o potencial de centenas de talentos, o instituto conta com o apoio de diferentes públicos, como educadores das redes de ensino, empresas, instituições voltadas para a educação e os próprios familiares dos bolsistas. O ISMART se sente honrado em tê-los como parceiros e, principalmente, reconhece e agradece o apoio recebido.



Parceiros





Mérito estudantil

Ana Campos

Sócia-fundadora da Associação Bolsa de Mérito Brasileira (ABMB)

Outra grande parceira do ISMART é a Associação Bolsa de Mérito Brasileira (ABMB). Mas quando a advogada Ana Campos a idealizou, não imaginava que se tornaria uma grande fonte de oportunidades. “O ISMART se tornou uma ferramenta importante, que nos ajuda a construir pontes para que jovens de baixa renda possam ter um futuro promissor”, sintetiza. Para coroar o trabalho, 20 alunos apoiados diretamente pela Associação vão se formar no Bandeirantes, um dos colégios mais bem avaliados em São Paulo – conforme as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Isso só foi possível por meio das inúmeras atividades de que os estudantes participam, como dinâmicas de grupo, acompanhamento psicológico, terapia em casos pontuais, aulas de inglês, entre outras ações de estímulo realizadas do 8º ano do ensino fundamental ao término do ensino médio.

Como surgiu a parceria entre a Associação Bolsa de Mérito Brasileira (ABMB) e o ISMART?

Eu tinha a intenção de fazer um projeto que tivesse como foco a educação de jovens. Durante a procura de um parceiro a Fundação Estudar me indicou o ISMART, já que o público-alvo

da iniciativa seriam jovens de baixa renda. A parceria começou a partir daí e se desenvolveu após eu entender as metodologias da instituição. Quando percebi a dimensão e a forma como conduziam o programa de educação, fiquei ainda mais motivada e certa em realizar a parceria.

Qual foi o fator determinante na escolha da parceria?

O principal elemento foi o fato de o ISMART ser uma instituição muito bem organizada. Durante o processo de escolha, pude avaliar que todas as pessoas envolvidas transmitiam seriedade, comprometimento e lisura em todas as suas atividades. O ISMART, além disso, acredita na educação de qualidade assim como o ABMB. As metodologias e a dedicação aos projetos fazem a diferença.

Era o parceiro que realmente pretendia encontrar para a ABMB?

Sem dúvida. Quando criei a ABMB, idealizei a instituição de um jeito, mas ao final saiu de outra forma. Com a parceria, a Bolsa de Mérito tomou uma proporção maior e mais profissional. E, além disso, quando conheci o ISMART tive certeza de que era o nosso parceiro fundamental. Então, eu me perguntei: ‘Se o ISMART já faz um trabalho excelente, como eu pretendia realizar, por que transformar a Associação em um concorrente da instituição?’ Preferi unir forças e fazer uma parceria que pudesse ter ainda mais consistência.

Quais são os pontos em comum na parceria com o ISMART?

Acho que o respeito pela educação, que vem sendo mantido e praticado com os jovens. E diante das ações feitas em conjunto, sempre existiu abertura para podermos discutir, avaliar e contribuir com o que está em desenvolvimento. A ABMB tem aprendido e evoluído em muitos aspectos com o ISMART. Por isso, procuramos ampliar os recursos em atividades que agreguem ainda mais valor ao acompanhamento dos alunos, como aulas de inglês e assistência psicológica aos estudantes.

É possível mensurar os resultados principais dessa união?

O resultado é conseguir criar as melhores oportunidades possíveis para os alunos. Mas isso vai além da formação acadêmica, porque procuramos atendê-los também nas questões emocionais. Alcançar esses resultados fica mais fácil ao lado do ISMART, pois o instituto tem muito profissionalismo e bastante experiência. Estamos satisfeitos. Pessoalmente, adoro a parceria, acredito no projeto, e estamos formando líderes com a iniciativa. O ISMART valoriza a qualidade de ensino e faz com que as oportunidades se ampliem. ■



Celeiro de talentos

Márvio Lima

Diretor-geral do Colégio pH e do Curso pH

O colégio pH possui 12 unidades no Rio de Janeiro, nas quais estudam cerca de 7500 alunos apoiados por mais de 860 profissionais de forma direta e indireta. Há quatro anos, a prestigiada escola se tornou parceira do ISMART. E, com isso, passou a receber também alunos com baixo poder aquisitivo, mas, em contrapartida, providos de muito talento e disposição para estudar. “Eu acreditei na parceria e trabalhei bastante para que fosse aprovada”, afirma o diretor-geral do Colégio pH e do Curso pH, Márvio Lima. No começo eram apenas três alunos do ISMART. Hoje, são atendidos 47 jovens, do 1º ao 3º ano do ensino médio. “Estou muito feliz em dar meu depoimento, pois é fácil falar e testemunhar sobre aquilo em que acreditamos e que vimos acontecer”, afirmou o diretor, ao conceder a entrevista a seguir.

Como surgiu a parceria entre o ISMART e o colégio pH?

Tudo começou em 2008. Quando levei a proposta ao colégio, falando que o ISMART era uma ONG, achavam que não se tratava de algo sério e positivo. Com o tempo, porém, conseguimos convencê-los e iniciamos o trabalho com três alunos

apenas. Durante a parceria, os estudantes atendidos nunca causaram problemas. Mas impressionaram pela forma de estudar, tratar os colegas e professores. Não esperávamos que fosse assim, até porque havia um nível social discrepante entre os estudantes. Com o tempo, a parceria provou ser um sucesso.

É possível apontar alguns resultados dessa união?

Acho que o coroamento do trabalho vem basicamente com os resultados nos vestibulares. E no que diz respeito a isso tem sido ótimo, já que os alunos têm brilhado e passado nas faculdades mais expressivas. A maior parte dos estudantes que conquistam vagas nessas instituições é proveniente de escolas particulares e com boas condições financeiras. Há ainda como resultado a integração social, fator muito importante dentro de um mundo cada vez mais competitivo.

Qual tem sido o elo entre as instituições parceiras?

É o compromisso com o país em promover a educação de excelência, que se traduz não só em uma equipe docente de qualidade e engajada, como em profissionais das áreas administrativa e pedagógica que oferecem todo o suporte aos alunos. O encontro entre o ISMART e o pH cria um ambiente confortável e propício ao aprendizado de determinados alunos, tendo um alcance social extremamente relevante, pois dá a oportunidade de eles estudarem em colégios de qualidade e, assim, conquistar vagas nas melhores universidades.

Sob o ponto de vista municipal, há impactos a serem pontuados?

Não posso afirmar ainda a relevância desse trabalho em larga escala. Mas certamente é uma iniciativa que deveria ser usada como exemplo de parcerias que dão certo. Em vez de inserir um aluno na faculdade, sem preparo, primeiro é preciso buscar meios de prepará-lo, conforme tem feito o ISMART. Só assim o estudante poderá competir de forma igualitária com os demais. A meu ver, é um exemplo que poderia ser seguido, em vez de subterfúgios serem criados para validar um ensino ruim.

O que tem sido fundamental para a manutenção da parceria?

O trabalho em equipe é o ponto forte. O pH e o ISMART estão completamente integrados para buscar o melhor para os alunos. Isso faz com que se sintam prestigiados para garantirem os objetivos. Temos buscado o desenvolvimento pleno dessa união e esperamos ser o maior parceiro do ISMART no Brasil. Pois o pH tem orgulho do programa e de trabalhar na formação desses jovens aprendizes, que se tornarão profissionais competentes e cidadãos conscientes de que é possível mudar a sociedade através de iniciativas sérias e empreendedoras como essa. ■



Autores de uma história diferente

Francisco Farias

Pai dos bolsistas Wallace e Douglas Farias

Moradores do Morro da Coroa, em Santa Tereza (RJ), Wallace, 18 anos, e Douglas, 14 anos, são alunos do ISMART. O irmão mais velho foi aprovado em Engenharia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). O mais novo, por sua vez, está empenhado em ser admitido em um dos melhores colégios do Rio de Janeiro e, em breve, conquistar uma vaga em uma universidade, a exemplo do irmão. Na entrevista a seguir, Francisco, pai dos jovens, fala sobre a influência do ISMART na vida dos filhos e dá um testemunho sobre a atuação do instituto.

De que maneira os seus filhos ingressaram no ISMART?

Na 6ª série do ensino fundamental, o meu filho Wallace soube do ISMART através de amigos. Ele fez a prova e foi selecionado. A partir daí, foi uma correria, porque ele passou a estudar tanto no colégio particular São Bento,

quanto na rede municipal. Depois foi selecionado para o colégio pH, durante os três primeiros anos do ensino médio. Com o ensino integral e de alta qualidade, ele conseguiu passar em todos os vestibulares prestados. Por fim, escolheu fazer Engenharia de Produção na PUC. O Douglas seguiu os

passos do irmão. Para ele, foi um pouco mais fácil, pois já conhecia toda a rotina do Wallace. Ele está na 8ª série e vai se preparar para prestar várias provas. Estou torcendo para que ele consiga entrar no Santo Inácio ou no pH.

Como o senhor descreve a oportunidade oferecida pela instituição?

Não seria possível os meus filhos chegarem onde estão se não fosse a chance dada pelo ISMART. Nossa família jamais teria as condições de arcar com as despesas de estudo, mesmo que fosse apenas com um dos filhos. Então, em minha opinião, a instituição abriu novos horizontes não só para eles, mas também para a nossa família. E com essa atitude, inicialmente com o Wallace, o irmão mais novo foi influenciado de maneira muito positiva. Estou orgulhoso. Até eu, que havia parado de estudar há muito tempo, voltei a pegar nos livros. Não tenho palavras para descrever o que vem acontecendo.

O senhor acompanha de perto o trabalho do ISMART e aprova as suas iniciativas?

Estou sempre em reuniões, procuro

estar próximo das coisas que acontecem e transmitir tudo que conheço do ISMART aos meus amigos e conhecidos. A seriedade do instituto com o ensino impressiona qualquer pessoa. Eles dão condições, mas também cobram o aprendizado. Às vezes, sinto até pena dos meus filhos, porque não saem, apenas vão à escola e quando voltam para casa pegam de novo o lápis para estudar. Mas nós entendemos que esse estímulo traz muitos resultados e vale a pena.

Em sua opinião, esse formato de investimento pode ajudar outros jovens da comunidade?

A iniciativa oferece condições de ensino com qualidade para estudantes de baixa renda, como os meus filhos. A excelência do programa de estudos serve como alavanca para os jovens que têm talento, mas que não sabem disso porque não são aprimorados nas escolas públicas. Se as escolas municipais indicassem mais alunos ao instituto, teríamos uma mudança ainda maior. Tenho certeza de que meus filhos estão em boas mãos. E eles estão cientes de que estão escrevendo uma história muito importante. ■



Parceria de sucesso

Herman Jacobus

Secretário de Educação do Estado de São Paulo

A atuação do ISMART é endossada também pelo poder público paulista. De acordo com Herman Jacobus Cornelis Voorwald, Secretário de Educação do Estado de São Paulo, a instituição tem colaborado muito para a evolução e a qualidade da educação de São Paulo. Reitor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), professor titular do Departamento de Materiais e Tecnologia da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (FEG) e membro do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Voorwald considera louvável a atuação do ISMART e afirma que esse tipo de ação “precisa ser reproduzida por muitas outras instituições”.

Como o senhor avalia a parceria entre o ISMART e as escolas particulares do Estado de São Paulo? O incentivo pode oferecer um impacto positivo ao município?

O Governo do Estado de São Paulo mantém a maior rede de educação básica do país, com mais de cinco mil escolas, 217 mil professores e quase quatro milhões e meio de alunos. Nossos profissionais da área estão,

para além de suas rotinas profissionais, empenhados em desenvolver programas e ações voltados ao desafio de atender às necessidades educacionais das crianças e jovens de nosso Estado. No entanto, para que todas essas medidas tragam resultados, é necessário o engajamento da sociedade, da mesma forma como aconteceu em países nos quais a educação teve grandes avanços. Portanto, para nós, são de grande importância parcerias

como a celebrada pela Secretaria de Educação com o ISMART, cujo objetivo é o desenvolvimento integral de talentos de baixa renda. Também considero vital dar oportunidades e experiências que lhes permitam desenvolver ao máximo os seus respectivos potenciais.

Até 2011, o ISMART havia atendido 1004 jovens. Para o poder público, os números traduzem um benefício e podem estimular outras instituições?

Sem dúvida. Essa louvável ação do ISMART precisa ser reproduzida por muitas outras instituições, e esse é um dos objetivos do programa Educação – Compromisso de São Paulo. Essa ação de governo tem justamente como foco a mobilização de famílias, associações, sindicatos, empresas e sociedade em geral, não só no acompanhamento dessa iniciativa e na maior proximidade com as escolas, mas também na conscientização de que a melhoria do ensino não é responsabilidade exclusiva do poder público, mas depende de todos.

As parcerias público-privadas são uma alternativa para estimular o sistema educacional do país? Quais são os prós e contras diante desse desafio?

As parcerias público-privadas são uma

alternativa interessante de atuação. A Secretaria tem firmado acordos com essa característica, que se constituem em mais uma ferramenta de trabalho do Estado em sua missão de oferecer educação de qualidade às suas crianças e jovens.

Além de iniciativas como a do ISMART, quais outras desse gênero poderiam beneficiar a educação pública no Estado?

Atualmente, o programa que é objeto da parceria da Secretaria de Educação com o ISMART é desenvolvido em treze Diretorias de Ensino da Capital, três Diretorias da região da Grande São Paulo e três Diretorias do Interior do Estado. Neste ano, 2.894 alunos da rede estadual participaram do processo de seleção, e 55 foram aprovados. Recentemente, a Secretaria e a Dell Computadores fecharam parceria para levar lousas digitais a 26 escolas estaduais de Hortolândia, no interior do Estado. A novidade vai beneficiar cerca de seis mil alunos de 150 turmas da 5ª série do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, durante as aulas de Língua Portuguesa e Matemática. A parceria ainda prevê a distribuição de projetor para lousa, computador e impressora. ■



Princípios compartilhados

Cláudia Siqueira

Diretora Pedagógica do Instituto Sidarta

“Os alunos têm apenas uma bala na agulha.” A frase é da Cláudia Siqueira, Diretora Pedagógica do Instituto Sidarta, ao fazer uma analogia em relação aos estudantes que não podem desperdiçar a oportunidade oferecida pelo ISMART. Pelo quarto ano seguido, o Sidarta é um dos parceiros da instituição fora da capital paulista e oferece, além da grade curricular, um programa paralelo de disciplinas, cursos de inglês e outros benefícios financeiros e pedagógicos a dez estudantes de diversos municípios, como Carapicuíba, Cotia e Itapevi, localizados na Grande São Paulo. O Sidarta é uma organização sem fins lucrativos, criada com o objetivo de contribuir para a melhoria da educação no país. Ao lado do ISMART, os ganhos educacionais e humanísticos têm sido potencializados, de acordo com Cláudia.

O que motivou a parceria entre o ISMART e o Instituto Sidarta?

A parceria ocorreu porque temos princípios semelhantes, como melhorar a escola pública no país. O Sidarta tinha a finalidade de trazer alunos da rede pública à escola, sem que déssemos a eles um presente de grego. Isto é, queríamos oferecer oportunidade educacional e dar continuidade a ela. Então nos aproximamos e avaliamos o ISMART,

cuja proposta está em acompanhar integralmente o desempenho dos alunos. Depois o próprio Sidarta passou pela avaliação e aprovação do ISMART, já que o nosso colégio está fora do circuito da capital paulista que recebe o programa.

Houve algo determinante para instituir a união?

Um ponto principal é que as duas instituições acreditam na educação

de qualidade para todos. E o ISMART valoriza o aluno que está disposto a estudar e que procura mudar a sua situação por meio da educação. Além disso, temos outros princípios em comum, como reconhecer a unidade que existe na diversidade e estimular a consciência da importância do serviço à sociedade. Portanto, procuramos manter vivo dentro e fora da escola tudo o que a parceria proporciona de transformador e positivo.

A iniciativa trouxe reflexos positivos aos municípios?

Temos conseguido selecionar alguns alunos da rede pública, o que pode parecer uma gota no oceano. Mas esses estudantes que passam pelo ISMART e garantem vagas no vestibular voltam qualificados às suas escolas para serem monitores do ensino fundamental. Há, portanto, uma movimentação para a melhoria do ensino e da comunidade nesses municípios, com um elemento forte de integração social. Temos atendido ao chamado de preparar os alunos e estamos abertos para amplificar a mobilização que o ISMART propõe nesses locais.

A cooperação entre as instituições gera transformações nos alunos?

Com certeza. Juntos, temos um cuidado

extremo com cada aluno beneficiado. Os estudantes entram depois de receber todo o acolhimento das famílias, dos gestores, do quadro acadêmico, tudo isso por meio de conversas e disponibilidade de profissionais para orientá-los. A transformação ocorre, pois sabemos que nenhum estudante pode dar uma resposta acadêmica se não estiver acolhido em todos os sentidos. Com tais fatores assegurados, a parceria possibilita uma transformação tanto educacional quanto humanística.

Quais as expectativas para os próximos anos de parceria?

O ISMART é uma instituição muito séria que não joga os alunos dentro das escolas para cobrar os resultados do Sidarta. O instituto participa das decisões com muita assertividade. Isso nos dá segurança na parceria com a instituição. E tudo o que tiver de promover para o projeto ser um sucesso, o Sidarta se coloca à disposição. Aceitamos a oportunidade de fazer a parceria, então assumimos a responsabilidade que nos cabe. Por esses motivos, a expectativa é a melhor possível, principalmente porque trabalhamos em conjunto para ampliar a iniciativa. Para tanto, procuramos valorizá-la e fortalecê-la cada vez mais ao longo do tempo. ■

Investimento em recursos para o ISMART

Os resultados proporcionados pelo instituto são bastante positivos e não poderiam ser alcançados sem o apoio de parceiros e daqueles que acreditam na iniciativa

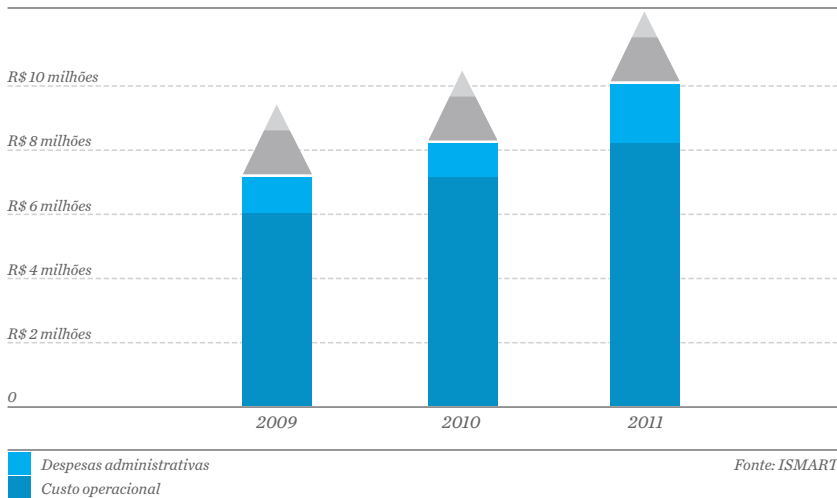
“**O** efeito é muito grande, mas deve-se lembrar que o programa tem custos elevados, com exigências incisivas

dos alunos, e tudo isso requer recursos”, comenta Ricardo Madeira, economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe-USP). Madeira participou de um estudo realizado por professores da USP (Universidade de São Paulo) associados ao centro de pesquisas C-IDEAS (Center

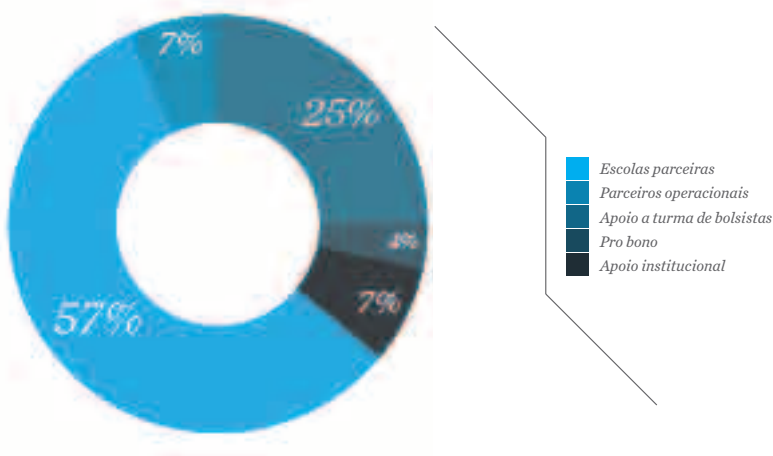
for Innovative Design and Evaluation of Anti-Poverty Solutions). A pesquisa comprovou o avanço significativo do desempenho acadêmico dos alunos do ISMART.

As influências educacionais do instituto vão além de apenas matricular os alunos em escolas particulares: o projeto oferece subsídios para que os jovens se desenvolvam nos aspectos acadêmico, pessoal e, futuramente, no profissional. O objetivo é que concretizem todo o seu potencial e que se tornem indivíduos realizados, éticos e socialmente responsáveis. Para tanto, é necessário investir nos bolsistas e na estrutura que os ampara. Logo, sem a ajuda de parceiros que acreditam e apoiam esses alunos, a iniciativa não seria possível. ■

Orçamento anual



Participação dos parceiros no orçamento de 2011



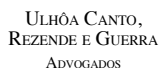
Parceiros que apoiam turmas de bolsistas



J.P.Morgan

PESSOAS FÍSICAS

Parceiros pro bono



Apoio



Escolas parceiras



Parceiros operacionais



